

= 3

Por

Susana Martins

Argumentos Karla Fioravante / Susana Martins

INT. - LUGAR E TEMPO INDETERMINADO

Uma imagem de um fundo infinito branco (como uma tela em branco)

ADILSON (OFF)
Eu sempre gostei muito de preto

NUM FADE OUT APARECE ADILSON DESFOCADO, COM LUZ ESTOURADA, UMA LATA DE TINTA NA MÃO E COM UMA TRUCAGEM NA CÂMERA: UM VIDRO À FRENTE DA LENTE ELE COMEÇARIA A PINTAR A TELA EM PRETO

INT. - QUARTO - TARDE

Adilson abre um armário onde encontramos tudo organizado e em preto; roupas e sapatos organizados. Ele escolhe uma camisa, fecha a porta, repara na porta e passa uma flanela para limpar uma mancha perto do puxador. colocando a camisa ele senta na cama e calça os sapatos.(vários pares de sapatos todo pretos em imagem acelerada).

IN. - BANHEIRO

Adilson arruma, meticulosamente, seu cabelo em frente ao espelho e coloca um óculos escuros.

ADILSON (OFF)
O que eu podia comprar... comprava
na cor preta...

INT. - CARRO - TARDE

Adilson entra num carro, senta-se e verifica três vezes se travou a porta, limpa o volante com uma flanela, com a chave na mão, atordoado, tem uma visão distorcida da chave onde parece que ela se condensa com imagem de sangue. Atordoado ele fecha os olhos e encaixa a chave na ignição, ajeita o pênis para o lado direito e dá a partida.

EXT. - RUA - TARDE

Adilson dirige.

ADILSON (OFF)
O preto virou um hábito e era tão confortável a sensação desse negrume ao meu redor.

EXT - CALÇADA - TARDE

Adilson andando pela calçada repara o risco preto no chão e começa a pisar somente nos lugares em preto. Aos poucos consegue pisar somente nas faixas pretas sem olhar para o chão.

ADILSON (OFF)

Um dia olhei para o chão e decidi que só pisaria na faixa preta; frenética era minha busca para alcançar o difícil desafio: pisar somente no preto do chão.

NUMA TRUNCAGEM ELE VAI PARA OUTRA CALÇADA

EXT - CALÇADA - TARDE

Várias vezes Adilson pisa e faz uma contagem dos passos. Sempre ao final, na esquina, ele anota numa caderneta um resultado de número par.

ADILSON (OFF)

Passei a contar as faixas pretas que pisava todo dia e sempre o resultado era par; Agora... qualquer número par é meu número de sorte! Comecei a jogar com a sorte do preto e a soma. Quando tinha um assunto para decidir ia para calçada, pisava as linhas pretas e via o resultado.

INT. - QUARTO - TARDE

Adilson, numa mesa, faz anotações sobre os resultados das questões que escreve: "ir ao banco", "fazer compra", "mudar de emprego".

ADILSON (OFF)

Decidi que o resultado daria "sim" se fosse par e "não" se fosse ímpar.

EXT. - RUA - TARDE

Adilson repara nas placas dos carros, os números das casas, notas fiscais etc...

(CONTINUA...)

ADILSON (OFF)

Cansei de contar as faixas e resolvi usar números que já existiam. Fazia a pergunta e olhava para número: par "SIM" ímpar "NÃO".

INT. - QUARTO - TARDE

Adilson faz contas com nomes de alguns conhecidos numa lista com números pares para os bons e ímpares para os ruins, na mesa estão fotos de seus conhecidos.

ADILSON (OFF)

O estranho é que a maioria deles dava ímpar o resultado... percebi que estava rodeado de inimigos. E quanto mais refinava minha equação menos sobrava alguém...

INT. - LUGAR E TEMPO INDETERMINADO

PRESO ENTRE PEREDES ADILSON COMEÇA A SE DESESPERAR.

ADILSON (OFF)

Até que não restou ninguém a quem confiar...

INT. - QUARTO - TARDE

Adilson desesperado, em meio a muitos papéis, escreve o próprio nome "Adilson Molina Siqueira". Atordoado fixa novamente seu olhar no mesmo papel e lê seu nome escrito verticalmente em três colunas e números ao lado de cada letra. No final de cada coluna o número 1. Ele soma cada coluna e dar o resultado "=3". Ele fixa-se seu olhar em "=3".

ADILSON (OFF)

Foi aí que surgiu a idéia de somar meu próprio nome. O único que sobrou dos que eu conheço... Para cada letra do meu nome dei um valor... Somei todos e o resultado inesperado: Eu era três.

EXT. - RUA - TARDE

Várias pessoas perguntando.

PESSOAS
Três o quê?

INT. - LUGAR E TEMPO INDETERMINADO

Preso entre paredes adilson surtando.

ADILSON (OFF)
Três porções separadas de urânio
enriquecido...

INT. - LUGAR E TEMPO INDETERMINADO

Adilson catatônico.

ADILSON (OFF)
Tenho medo que meus três seres se
encontrem e aconteça uma fissão
nuclear, transformando-me em outros
que se dividirão em outros... Não
posso me mexer...

Uma gota de suor começa a correr em seu rosto. Ele desperta da sua apatia e esforça para que não caia a gota de suor no chão.

ADILSON (OFF)
Sim, sou uma bomba atômica.

A gota escorre em seu rosto. Ela cai lentamente e antes que encontre o chão...

FIM